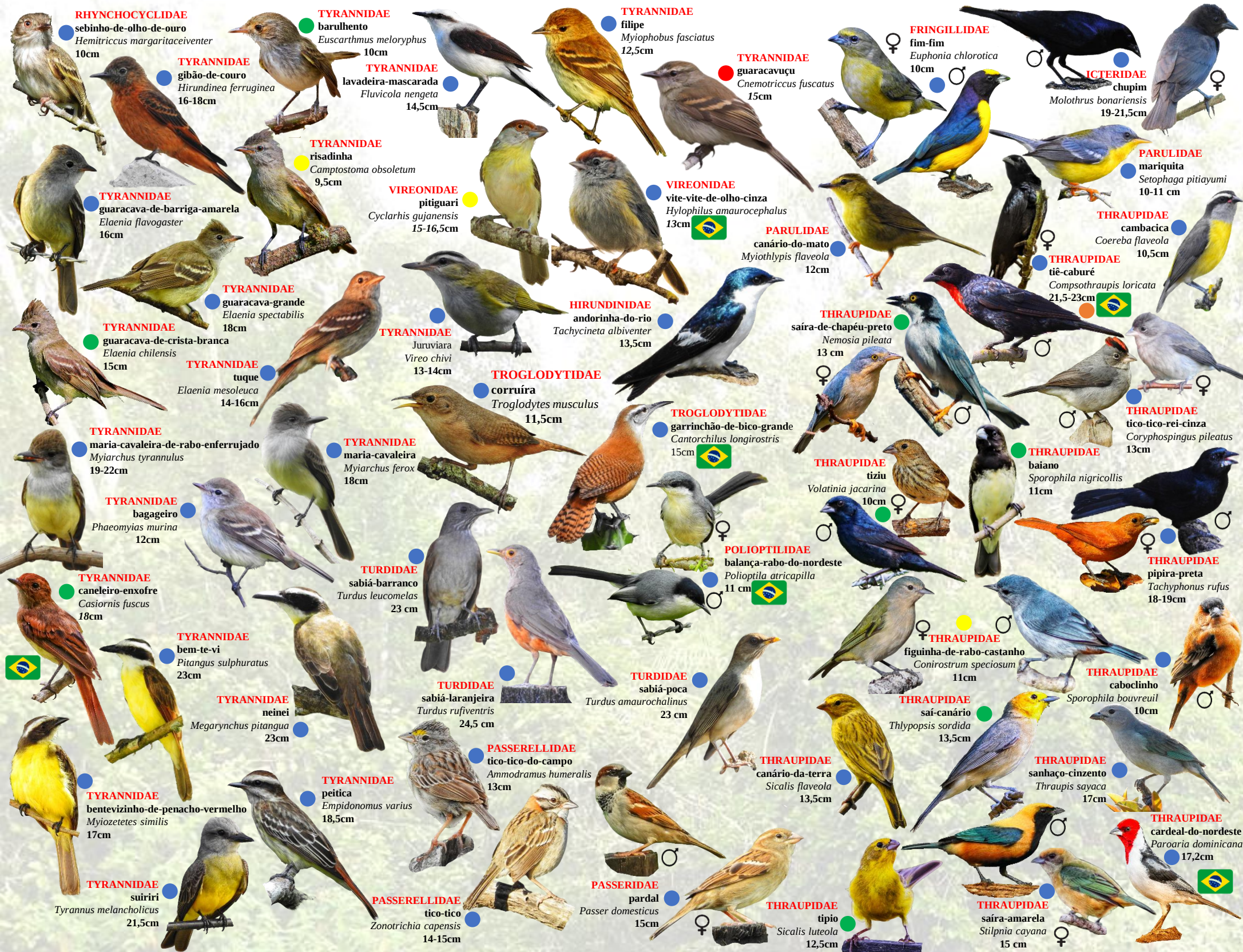




PROJETO PASSARINHAS

O Projeto Passarinhas surgiu em abril de 2021 e tem como objetivo disseminar informações sobre avifauna, produzir materiais e promover ações voltadas à educação ambiental. Busca, principalmente, popularizar a prática da observação de aves e, consequentemente, contribuir para a conservação dos habitats e para a sensibilização da população contra a captura, caça e comércio de aves silvestres. O projeto tem como coordenador José Alexandre da Silva, e conta com a participação de professores e estudantes do IF Baiano campus Serrinha.

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

- José Alexandre da Silva / E-mail: Josealesilva@gmail.com
- Antônio José J. dos Santos (Tony) / E-mail: tonnydosantos33@hotmail.com
- Gildasio oliveira dos santos / E-mail: gildasio.oliveira71@gmail.com
- Sérgio Cedraz / E-mail: r.sergio.foto@hotmail.com
- Wellington de Almeida Lima / E-mail: wellingtonlima7@live.com

REALIZAÇÃO



@projelopassarinhars

PARCEIROS/APOIADORES



Guia de Aves RESERVA AMBIENTAL BARRA DO VENTO Serrinha – BA 2024



EQUIPE PASSARINHAS 2023/2024

José Alexandre da Silva (coordenador); Amanda Souza de Araujo; Caio Rafael Rocha Santana Pereira; Richard Silvestre Silva Santos; João Vitor Mutti de Araujo; Karen Evelyn Oliveira Pimentel Lima; Rute dos Reis Andrade; Lidivania Barbosa Lima; Lucilene Inês Jacoboski; Maria Auxiliadora Freitas dos Santos; Patrícia Oliveira dos Santos.

Capa: filhotes de bacurau-tesoura (*Hydropsalis torquata*)
Registro fotográfico (capa): José Alexandre da Silva

A área onde foram realizados os registros das espécies de aves é privada, pertencente ao senhor Antônio Carlos Souza Queiroz, localizada no povoado Barra do Vento. Atualmente, encontra-se em processo de liberação para se tornar a primeira Unidade de Conservação Municipal da cidade de Serrinha-BA. Apresenta como peculiaridade a presença dos biomas Caatinga e Mata Atlântica, sendo caracterizada como um ambiente de ecótono (zona de transição entre os dois biomas), o que contribui para uma rica biodiversidade, tanto da fauna quanto da flora. A área possui uma extensão total de 38,45 hectares.

As observações ocorreram entre julho de 2023 e junho de 2024. Ao final do período, foram registradas 113 espécies de aves, as quais estão representadas no presente guia. Destacam-se a Jacucaca (*Penelope jacucaca*) e o Chorozinho-de-papo-preto (*Herpsilochmus pectoralis*), espécies atualmente classificadas como vulneráveis à extinção. Ressaltamos que ainda não foi possível caracterizar toda a avifauna da área, pois os registros seguem instáveis, com a ocorrência de novas espécies em todas as expedições realizadas.

 Indivíduo macho
 Ameaçada –Vulnerável

 Indivíduo fêmea
 Espécie Endêmica do Brasil

